



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO EM CRECHE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Mort Walker, "Recruta Zero". Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 06.11.2019. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas dos quadrinhos devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Os coloque ... coloque-os
- (B) Coloque eles ... coloque eles
- (C) Lhes coloque ... coloque-lhes
- (D) Coloque-os ... os coloque
- (E) Coloque-lhes ... lhes coloque

02. Em conformidade com os sentidos da tira e com a norma-padrão, juntando as duas falas do Recruta Zero em um só enunciado, obtém-se:

- (A) Como passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- (B) Embora passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- (C) Passei o dia inteiro em pé, mas meus pés doem!
- (D) Passei o dia inteiro em pé, enquanto meus pés doem!
- (E) Conforme passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!

03. Na frase – Passei o dia inteiro **em** pé –, a preposição destacada forma uma expressão de mesmo sentido que a destacada em:

- (A) Para fazer o passeio pelas montanhas, era preciso estar **em** forma.
- (B) Morava **em** uma cidade pequena e agradável, longe da poluição.
- (C) Quando pensava **em** estudar, os números afloravam em sua cabeça.
- (D) Esqueceu o material de trabalho **em** cima de um balcão de padaria.
- (E) **Em** dias nublados, gostava de ouvir músicas tranquilas e ler um livro.

04. O Supremo Tribunal Federal decidiu que crianças precisam ter seis anos completos até 31 de março para ingressar no 1º ano do ensino fundamental. A decisão deve pôr fim _____ divergências, inclusive na Justiça, que permitiam matrículas de alunos mais novos nessa etapa. Por 6 votos _____ 5, o Supremo validou normas do CNE (Conselho Nacional de Educação) que já definiam o corte etário de março. O mesmo corte etário se aplica _____ crianças de quatro anos para ingresso na educação infantil.

(Folha de S. Paulo, 02.08.2018. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... as
- (B) à ... a ... às
- (C) a ... a ... às
- (D) à ... à ... as
- (E) a ... à ... às

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 10**.

Esforço integral

Há consenso de que manter alunos por mais horas no colégio traz ganhos positivos. O tempo extra pode ser empregado para projetos interdisciplinares, aulas de reforço ou atendimento individual daqueles estudantes que se atrasam.

O Plano Nacional de Educação prevê que pelo menos 25% dos estudantes tenham carga de sete horas diárias até 2024. No estado mais desenvolvido da Federação, a proporção se encontra em 6%.

Preocupante é o efeito multiplicador da desigualdade em alguns locais. Se a introdução do sistema implica acabar com o período noturno, estudantes que precisam trabalhar se veem forçados a procurar outro estabelecimento, que pode ficar longe da moradia ou do emprego, favorecendo a evasão.

Há que aprender com os percalços da experiência e, em particular, atentar para a implementação da medida onde ela foi bem-sucedida. Este seria o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco, que alcançou a terceira posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.

O estado conta com 57% de matrículas em escolas de período integral no ensino médio. A introdução em larga escala, segundo a Secretaria de Educação, mostrou-se decisiva para evitar o surgimento de ilhas de excelência e privilégio.

A adoção se fez de maneira paulatina, começando pela primeira série de uma nova turma. Isso evitou que estudantes empregados da segunda e da terceira série precisassem buscar outra escola.

Cabe ao governo paulista corrigir o rumo do período integral. A resistência não se afigura insuperável, e o benefício esperado justifica o esforço adicional para prosseguir na direção correta.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 31.10.2016. Adaptado)

05. De acordo com o editorial, a educação em período integral

- (A) resulta, aparentemente, em ganhos positivos para os estudantes, porém a maioria deles é prejudicada com o fim do período noturno, o que favorece a evasão.
- (B) eliminou o efeito multiplicador da desigualdade social em São Paulo, onde o índice de estudantes com carga horária de sete horas diárias já chegou a 6%.
- (C) traz benefícios para os alunos, mas pode resultar em evasão escolar com a eliminação do período noturno, que atende alunos que precisam trabalhar.
- (D) logrou êxito em Pernambuco, onde 57% das matrículas no ensino médio são em período integral, contrapondo-se ao percentual de 25% de São Paulo.
- (E) reforça desigualdades em alguns locais do país, o que levou o Plano Nacional de Educação a prever a sua implementação plena apenas para 2024.

06. Considerando o texto como um todo, as expressões destacadas no trecho do último parágrafo – ... e o **benefício esperado** justifica o esforço adicional para prosseguir na **direção correta**. –, referem-se, correta e respectivamente, às seguintes ideias:

- (A) vencer a resistência contra o período integral; ter todas as escolas em período integral.
- (B) melhorar o desempenho dos alunos; implementar o período integral.
- (C) ter carga de sete horas diárias nas escolas; seguir o exemplo de Pernambuco.
- (D) evitar a evasão escolar; atender ao determinado pelo Plano Nacional de Educação.
- (E) subir no *ranking* de desempenho em provas padronizadas; evitar o período integral.

07. Nas passagens – ... que pode ficar longe da moradia ou do emprego, **favorecendo** a evasão (3º parágrafo) – e – A adoção se fez de maneira **paulatina**... (6º parágrafo) –, os termos destacados são antônimos, respectivamente, de:

- (A) limitando; agressiva.
- (B) intensificando; lenta.
- (C) coibindo; gradativa.
- (D) prejudicando; rápida.
- (E) facilitando; célere.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) A rede estadual de ensino médio de Pernambuco, alcançou a terceira posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.
- (B) A proporção dos alunos, com carga de sete horas diárias em São Paulo encontra-se em 6%, menos do que o previsto, pelo Plano Nacional de Educação.
- (C) Em Pernambuco, 57% das matrículas no ensino médio são em período integral; em São Paulo esse índice está ainda, distante do previsto, para 2024.
- (D) A rede estadual de ensino médio de Pernambuco – onde a implementação do período integral foi bem-sucedida – introduziu, o novo sistema, paulatinamente.
- (E) O sistema de período integral implica acabar com o período noturno; muitos alunos, por sua vez, precisam trabalhar, e outra escola pode ficar longe.

09. Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.
- (A) Concorda-se de que a manutenção dos alunos por mais horas no colégio resulta de ganhos positivos.
 - (B) Em São Paulo, a proporção dos estudantes com carga de sete horas diárias chega em 6%.
 - (C) O êxito da implementação do período integral em Pernambuco mostra que o estado é capaz em melhorar o ensino.
 - (D) Há receio que a implementação do período integral obrigue aos alunos a buscar vagas distantes de suas casas.
 - (E) Pernambuco foi a uma ótima posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.
10. Na informação veiculada no quarto parágrafo – Este **seria** o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco... –, o emprego da forma verbal destacada denota
- (A) polidez do autor, pois parece haver a intenção de não apresentar o sistema de ensino de Pernambuco como melhor que outros.
 - (B) incerteza do autor, uma vez que a mudança na rede estadual pernambucana é recente e os dados podem ser imprecisos.
 - (C) exemplificação do autor, já que há dados comprovadores do avanço da rede de ensino médio pernambucana.
 - (D) eventual dúvida do autor, porque os dados apresentados da implementação são incompatíveis com os da avaliação dos alunos.
 - (E) argumentação falaciosa do autor, mesmo não tendo dúvidas em relação aos resultados obtidos pelo sistema de ensino pernambucano.

11. Leia a tira.



(André Dahmer, "Malvados". *Folha de S.Paulo*, 18.07.2019)

Na tira, existe uma crítica a quem

- (A) propõe que o brasileiro seja objeto de estudo.
- (B) desconsidera o conhecimento legitimado pela ciência.
- (C) ignora a teoria que concebe a Terra como plana.
- (D) considera limitado o estudo formal do brasileiro.
- (E) decide buscar conhecimento para contestar teorias.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de “pobreza de aprendizado” (*learning poverty*), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(<https://opinioao.estadao.com.br>. 04.11.2019)

12. As informações do texto permitem afirmar que a “pobreza de aprendizado” resulta de

- (A) um equívoco na escolarização universal, uma vez que grande parcela dos alunos não frequenta a escola porque sabe que o ensino oferecido é terrivelmente falho e pouco aprenderá.
- (B) uma educação deficiente que atinge um número expressivo de crianças de países de média e baixa renda, as quais não têm habilidade de leitura e compreensão de um texto simples.
- (C) uma preocupação com o analfabetismo absoluto, que deixa de lado o analfabetismo funcional, cujos prejuízos à formação das crianças implica deficiências graves de escrita e cálculo.
- (D) um aumento expressivo de crianças nas escolas, sem que haja condições de oferta de ensino competente para que elas adquiram conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática.
- (E) um sistema de ensino elitizado, que dificulta a permanência das crianças na escola em países de média e baixa renda, o que aumenta o analfabetismo absoluto e também o funcional.

13. Leia as passagens:

- ...**ratificados** pelos 193 países-membros da ONU...
- ...todos tenham conhecimentos **primários** em leitura, escrita e matemática.
- ...o acesso tem crescido com **certa** velocidade.

Os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) confirmados; elementares; alguma.
- (B) corrigidos; rudimentares; muita.
- (C) validados; rudes; relativa.
- (D) alterados; superficiais; pouca.
- (E) aprovados; complexos; correta.

14. Na frase – A instrução, porém, **ainda é terrivelmente** falha.–, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

- (A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.
- (B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.
- (C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.
- (D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.
- (E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

15. Embora _____ 260 milhões de crianças no mundo que ainda não frequentem escolas, o acesso _____ educação tem crescido com certa velocidade. Segundo o Banco Mundial, _____ 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda que sofrem de “pobreza de aprendizado”.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- (A) existem ... a ... são
- (B) existe ... a ... têm
- (C) haja ... à ... é
- (D) existam ... à ... há
- (E) hajam ... à ... tem

16. Considere a seguinte informação, divulgada em um jornal eletrônico, em setembro de 2019:

Dois em cada três jovens acreditam que internet aumenta *bullying* e amplia isolamento.

(<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,dois-em-cada-tres-jovens-acreditam-que-internet-aumenta-bullying-e-amplia-isolamento,70003012751>)

Com base nessa informação, é correto afirmar que o número de jovens que acreditam que internet aumenta o *bullying* e amplia isolamento corresponde, do número de jovens que não acreditam nisso,

- (A) à metade.
 - (B) a dois terços.
 - (C) a três meios.
 - (D) ao dobro.
 - (E) a cinco meios.
17. Assinale a alternativa que contém informação correta a respeito de elementos geométricos.
- (A) Os dados tradicionais, aqueles que têm 6 faces enumeradas de 1 a 6, são exemplos de quadrado.
 - (B) As bolas de basquete são exemplos de círculo.
 - (C) As caixinhas tradicionais de remédio são exemplos de paralelepípedo.
 - (D) Os cubos são elementos geométricos planos, ou seja, bidimensionais.
 - (E) Os triângulos têm faces, arestas e vértices.
18. Considere a seguinte informação, divulgada em um jornal eletrônico, em novembro de 2019:

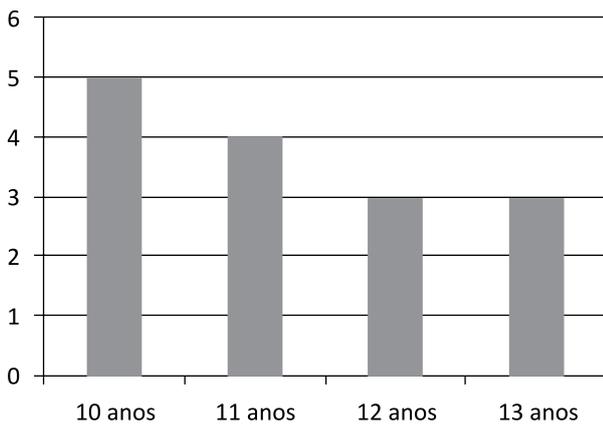
Estima-se que 80% das 5570 cidades brasileiras não arrecadem, através de impostos municipais, nem 10% do que gastam.

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2019/11/democracia-qwerty.shtml>)

A Cidade de São Paulo não faz parte do grupo de cidades citado anteriormente. Juntamente com ela, estariam fora desse grupo de cidades citadas outras

- (A) 1 113 cidades.
- (B) 1235 cidades.
- (C) 1321 cidades.
- (D) 1454 cidades.
- (E) 1542 cidades.

19. No gráfico, constam informações sobre as idades de 15 alunos, do total de 20 alunos em um grupo.



Sabendo-se que a média aritmética simples das idades de todos os alunos desse grupo, ou seja, dos 20 alunos, é igual a 11,5 anos, a soma das idades dos alunos do grupo, mas que não constam do gráfico, é igual a

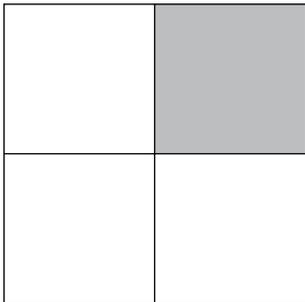
- (A) 53 anos.
 (B) 55 anos.
 (C) 57 anos.
 (D) 59 anos.
 (E) 61 anos.
20. A tabela apresenta a distribuição de meninos e meninas em duas turmas de uma escola.

	MENINOS	MENINAS
Turma A	40%	60%
Turma B	60%	40%

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente correta.

- (A) As duas turmas têm a mesma quantidade de alunos.
 (B) As duas turmas não têm a mesma quantidade de alunos.
 (C) Na turma A, para cada grupo com 2 meninos, há um grupo com 3 meninas.
 (D) Na turma B, para cada grupo com 2 meninos, há um grupo com 3 meninas.
 (E) Na turma B, a quantidade de meninos é 20% maior que a quantidade de meninas.
21. Com R\$ 3,50 comprava-se 250 g de determinado produto antes de um aumento de R\$ 2,00 por quilograma, que foi aplicado nesse produto. Após o aumento, na compra de 2,750 kg desse produto, o valor a ser pago será de
- (A) R\$ 36,00.
 (B) R\$ 38,00.
 (C) R\$ 40,00.
 (D) R\$ 42,00.
 (E) R\$ 44,00.

22. Uma região quadrada foi dividida em quatro regiões quadradas menores, todas iguais, e uma dessas regiões menores foi pintada de cinza, conforme se pode observar na figura a seguir.



A fração correspondente da parte pintada, em relação ao todo, é $\frac{1}{4}$.

Se todos os lados de cada quadrado menor forem divididos em quatro partes iguais, a fração equivalente da mesma parte pintada, em relação ao novo todo, será:

- (A) $\frac{2}{8}$
- (B) $\frac{4}{16}$
- (C) $\frac{8}{32}$
- (D) $\frac{16}{64}$
- (E) $\frac{32}{128}$
23. O número total de matriculados nas turmas A, B e C do primeiro ano de uma escola é de 88 alunos. Se 2 alunos da turma B fossem transferidos para a turma A, ambas as turmas ficariam com a mesma quantidade de alunos. Sabendo-se que, na turma C, há 3 alunos a mais que na turma A, então o número de alunos na turma B é
- (A) 32.
- (B) 31.
- (C) 30.
- (D) 29.
- (E) 28.
24. Todas as manhãs, uma pessoa faz caminhada em uma pista que tem o formato de triângulo retângulo, cujos trechos associados aos catetos desse triângulo medem 500 m e 1200 m. Cada volta completa nessa pista corresponde a uma caminhada de
- (A) 3,0 km.
- (B) 3,5 km.
- (C) 4,0 km.
- (D) 4,5 km.
- (E) 5,0 km.

25. O total de 48 m de arame foi o suficiente para cercar o perímetro de um terreno retangular, com área de 143 m^2 . A diferença entre as medidas do maior e do menor lado desse terreno é igual a

- (A) 1 m.
- (B) 2 m.
- (C) 3 m.
- (D) 4 m.
- (E) 5 m.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

26. A Sociedade Rural Brasileira (SRB) disse, em nota divulgada nesta segunda-feira (22.07.2019), ser contrária à proposta conhecida como Moratória da Soja para o Cerrado Brasileiro. Conforme a SRB, a proposta foi apresentada por empresas compradoras de soja.

(*istoeidinho*. Disponível em <https://bit.ly/32pC1i5>. Acesso em 07.11.2019. Adaptado)

A respeito da Moratória da Soja para o Cerrado Brasileiro, é correto afirmar que

- (A) as empresas compradoras de soja se comprometem a adquirir a oleaginosa somente de produtores que assumam o compromisso de não desmatar áreas de cerrado, mesmo dispondo de permissão da autoridade ambiental e seguindo as regras previstas no Código Florestal e suas regulamentações em âmbito estadual.
- (B) as adquirentes de soja representam claramente oligopsônio – estrutura de mercado caracterizada, sobretudo, por um grande número de compradores em um ambiente de poucos vendedores –, tornando praticamente impossível plantar soja à revelia desse compromisso.
- (C) em 2006, uma moratória foi firmada entre governos, agroindústria e organizações de defesa ambiental: ninguém compraria soja produzida em região de desmatamento da Amazônia. No ano passado (2018), o balanço divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente mostrou que a média anual de desmatamento nos municípios participantes não foi alterada.
- (D) um estudo mostrou que, das fazendas de soja avaliadas na porção Amazônia do estado do Mato Grosso, 65% cumprem o Código Florestal, mas todas, sem exceção, cumprem a Moratória da Soja.
- (E) análises recentes apontam que, entre 2000 e 2016, o cerrado foi destruído pelas pastagens. E, na medida em que essas pastagens se tornam inviáveis para determinados tipos de gramíneas, elas se tornam áreas que passaram a ser usadas pelos agricultores para o plantio da soja. Portanto, não se enquadram nas práticas condenadas pela Moratória.

27. As agências noticiosas repercutiam, em 29 de outubro deste ano (2019), que em La Paz manifestantes da oposição montaram barricadas com tábuas de madeira e chapas de metal, enquanto policiais de choque se alinharam em algumas ruas separando os apoiadores de Morales dos manifestantes de oposição ao presidente. Gás lacrimogêneo foi usado em pelo menos dois locais para dispersar os manifestantes.

(*noticias.r7*. Disponível em <https://bit.ly/2Q2lLzJ>. Acesso em 08.11.2019. Adaptado)

Os distúrbios nas ruas das grandes cidades bolivianas se devem

- (A) à eleição do opositorista Carlos Mesa, que impedirá que Evo Morales tenha um novo mandato.
 - (B) ao veto governamental de permitir que a Organização dos Estados Americanos (OEA) faça auditoria na contagem dos votos.
 - (C) à suspensão temporária da divulgação dos resultados da eleição presidencial da Bolívia, que indicam vitória de Evo Morales.
 - (D) à suspensão do segundo turno das eleições, que colocaria frente a frente Morales e Mesa em debate público.
 - (E) à atitude do Tribunal Supremo Eleitoral (TSE), que anunciou a vitória de Morales, antes do término da contagem de votos, com mais 15% de vantagem sobre Carlos Mesa.
28. Uma grande empresa de tecnologia convidou jornalistas (em outubro de 2019) para conhecer o seu computador, capaz de resolver em 200 segundos um problema que um supercomputador precisaria de 10 000 anos para solucionar, de acordo com suas estimativas. Os técnicos da empresa informaram que o novo computador usa um sistema chamado *qubits*.

(*gizmodo.uol*. Disponível em <https://bit.ly/2K8NMTL>. Acesso em 10/11/2019. Adaptado)

A respeito desse revolucionário equipamento, é correto afirmar que

- (A) os *qubits* são transistores que representam dados em zeros e uns.
- (B) se trata de um computador quântico que representa dados usando átomos artificiais.
- (C) os *qubits* só podem ser usados uma única vez, tornando-o comercialmente inviável.
- (D) a arquitetura usada na sua construção é similar à arquitetura dos computadores clássicos.
- (E) os pesquisadores de empresas concorrentes classificam os resultados apresentados como válidos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Apesar do crescimento do interesse em EAD, o preenchimento das vagas oferecidas por meio de processo seletivo não chega à metade da taxa verificada para as matrículas presenciais. Em EAD, o preenchimento é de 21,1% contra 45% para os cursos presenciais. Para as vagas remanescentes, as taxas de ocupação nos processos seletivos são ainda menores: 12,1% em cursos presenciais e 10% para EAD.

(exame. Disponível em <https://bit.ly/2PVh4cd>. Acesso em 08.11.2019. Adaptado)

O censo revela, ainda, que

- (A) Na análise da última década (2008 – 2018), o número de matrículas em ensino superior a distância triplicou (196,6%) no Brasil, enquanto a alta nas matrículas em cursos presenciais foi reduzido em 17%.
- (B) Do total de alunos de cursos presenciais e a distância, 90% estão nas 199 universidades existentes no Brasil, nas quais apenas 5% das graduações são oferecidas em modalidade de EAD.
- (C) o típico aluno de graduação a distância faz curso de bacharelado, enquanto licenciatura é dominante entre os alunos que frequentam cursos presenciais.
- (D) metade dos alunos matriculados em cursos superiores são da modalidade EAD, entretanto, os formados nesses cursos correspondem a, apenas, 25% do total de diplomados.
- (E) Pedagogia é o curso superior a distância que recebe mais novos alunos no Brasil, seguido de Administração e Ciências Contábeis.

30. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou, no dia 10 de setembro de 2019, o estudo *Education at a Glance*, uma aprofundada pesquisa sobre os principais índices de educação de 36 países que fazem parte da organização e de dez outros parceiros, que inclui Brasil, Argentina, China e Rússia.

(exame. Disponível em <https://bit.ly/32sIAJT>. Acesso em 08.11.2019. Adaptado)

Segundo esse estudo,

- (A) em 2016, o governo brasileiro gastou 4,2% de seu Produto Interno Bruto (PIB) em investimentos educacionais. A média da OCDE é de 8,2%.
- (B) os homens brasileiros têm, em média, 34% mais chance de ter uma faculdade do que as mulheres. O índice cresce para 42% entre homens de 25 a 34 anos.
- (C) a geração Nem-Nem (nem trabalha nem estuda) do Brasil é três vezes maior do que em países da OCDE.
- (D) o Brasil gasta por aluno menos da metade do que países da OCDE.
- (E) o percentual de adultos entre 25 e 64 anos, com ensino superior completo no Brasil é de 12%, e na OCDE é de 60%.

31. As crianças são diferentes, e cada qual tem sua identidade própria, vive em famílias distintas, provém de comunidades étnicas, ambientes culturais e níveis econômicos diversos. Para aproveitar essa diversidade utilizando as brincadeiras, alguns professores dão sugestões que estão apresentadas a seguir. Assinale aquela que está de acordo com *Brinquedos e brincadeiras de creches (BRASIL, 2012)*.

- (A) Cibele planeja o faz-de-conta, simulando com as crianças um salão de cabeleireiro, momento em que, ao pentear o cabelo diante do espelho, as crianças têm consciência da cor de sua pele e do tipo de cabelo, oportunizando reconhecer as diferenças.
- (B) Maitê propõe aos alunos uma definição científica do mundo físico ao brincar com eles na água e na terra, auxiliando-os a experimentar situações em que percebem esse mundo através de seus sentidos e ao reconhecer as diferenças ambientais.
- (C) Carlos explora os jogos de tabuleiro, brincadeiras com regras que estimulam a competição, prática necessária de ser aprendida pelas crianças pequenas, em função de reconhecerem o ganhar ou perder, facilitando a compreensão das diferenças.
- (D) Jonas desenvolve diversas brincadeiras tradicionais e folclóricas separando as crianças por sexo, tamanho e idade, de forma que elas possam participar ativamente com seus pares, uma vez que essa similaridade auxilia a convivência.
- (E) Miriam espalha o jogo de encaixe no chão da sala para todas as crianças brincarem e, para evitar conflitos, distribui um punhado de pecinhas para cada criança, incentivando-as a brincarem sozinhas com as suas próprias peças.

32. Conforme *Brinquedos e brincadeiras de creches (BRASIL, 2012)*, três anos é o auge da construção da identidade da criança, que já percebe como as pessoas diferenciam brinquedos de meninos e de meninas. Quando o menino não quer brincar de boneca e a menina de carrinho, por entenderem que não é brinquedo para eles, é necessário que o(a) professor(a)

- (A) adote uma postura neutra sem qualquer tipo de intervenção, de forma a desfavorecer a atitude discriminatória das crianças.
- (B) reforce tal atitude das crianças, visto que não é preconceituosa, de forma que possam construir sua própria identidade.
- (C) dialogue com as crianças intervindo em seus posicionamentos, auxiliando-as na compreensão de que tal ato não convém.
- (D) selecione os brinquedos que as crianças deverão usar, de acordo com a idade, tamanho e sexo dos pequenos.
- (E) intervenha limitando os brinquedos oferecidos, ou seja, em um dia, apenas carrinhos e no outro, apenas bonecas.

- 33.** Os professores de uma creche participaram da Conferência Nacional da Educação Básica, proferida por Celina Arêas. Para essa autora, a função social da escola é
- (A) a instrumentalização das novas gerações para o uso dos recursos tecnológicos de forma a tornar a realidade cada vez mais automatizada.
 - (B) o estabelecimento de limites ao exercício da liberdade, condição necessária para uma convivência democrática.
 - (C) a socialização dos conhecimentos científicos de forma individualizada e personalizada, com a intenção de atender à diversidade humana.
 - (D) a convergência dos interesses humanitários, sociais e políticos, em razão da conquista de uma sociedade igualitária.
 - (E) um compromisso com a formação dos cidadãos com fortalecimento dos valores de solidariedade, com a transformação da sociedade.
- 34.** De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, na Educação Infantil vem se consolidando, nas últimas décadas, a concepção que vincula
- (A) educar e proteger, entendendo a proteção como defesa dos direitos das crianças, primordialmente à educação.
 - (B) ensinar e cuidar, entendendo o ensino como preservação dos conhecimentos construídos socialmente.
 - (C) instruir e formar, entendendo a instrução como transmissão de conteúdos científicos relevantes às crianças.
 - (D) educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.
 - (E) educar e formar, entendendo a formação como preparação das novas gerações para um futuro profissional promissor.
- 35.** O processo e prática social constituída e constituinte das relações sociais mais amplas, bem como o processo contínuo de formação, constituem, segundo Arêas, a concepção de
- (A) empreendedorismo.
 - (B) educação.
 - (C) planejamento.
 - (D) ensino escolar.
 - (E) prática social.
- 36.** Leia uma parte da descrição de uma professora de maternal a respeito dos desenhos de seus alunos:
- Minhas crianças, a maioria, estão na fase dos desenhos de formas fechadas, nomeando-os: “olha a bola, a bolinha”, e às vezes até dizem que é um carro, um barco etc.*
- Para Albano (2013), a conquista dos círculos marca uma etapa bastante importante no desenvolvimento do desenho infantil, pois significa
- (A) o registro das formas.
 - (B) a formalização da garatuja.
 - (C) o esboço de uma representação.
 - (D) a tentativa de representar o espaço.
 - (E) a nomeação real do desenho.
- 37.** Durante uma reunião pedagógica em uma creche, os professores discutiam as características do processo de inclusão escolar. Surgiram muitas divergências de opiniões, por isso, a diretora sugeriu a leitura da obra de Mantoan (2001) a qual afirma que a inclusão implica
- (A) que os estudantes aprendam a partir de currículos adaptados.
 - (B) a necessidade de segregar os alunos em seus atendimentos.
 - (C) a importância de ensinar de forma individualizada e personificada.
 - (D) o aprofundamento dos conhecimentos teóricos pelos professores.
 - (E) que o estudante se adapte ao novo conhecimento e regule sua construção.
- 38.** Cleonice, professora em uma creche, investe constantemente em sua formação continuada. Nesse processo, ela parte do seu “saber fazer”. Conforme proposta de Mantoan (2001) para o professor, partir do “saber fazer” é algo
- (A) importante, uma vez que tem conhecimentos, crenças, experiências e esquemas de trabalho adquiridos ao entrar em contato com a inovação educacional.
 - (B) sem sentido, pois implica o aprimoramento de habilidades técnicas em detrimento dos conhecimentos teóricos.
 - (C) procedente, porque potencializa as capacidades de mão de obra dos professores que a cada dia têm oferta de trabalho diminuída.
 - (D) incoerente, uma vez que significa o desenvolvimento de competências práticas com maior intensidade do que as conceituais.
 - (E) interessante, porém só faz sentido se estiver atrelado ao desenvolvimento de habilidades sociais, do contrário, não procede.

39. Castro e Regattieri (UNESCO, 2009) apresentam a ação integrada das escolas com as famílias, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a qual admite em seu art. 14, entre outros, a
- (A) inclusão de uma política específica para a relação escola-família.
 - (B) participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
 - (C) restrição de acesso das famílias ao ambiente escolar em determinados horários.
 - (D) facultativa gestão democrática na escola, de acordo com os sistemas de ensino.
 - (E) participação dos pais e responsáveis na execução do projeto pedagógico da escola.
40. Caroline está cursando Pedagogia e, em uma de suas aulas na faculdade, o professor explicava a teoria de Vygotsky denominada *Zona de desenvolvimento proximal (ZDP)*. Para o referido estudo, o docente indicou a obra de César Coll (1999), porque nela é possível aprender que “A criação de ZDP em aula pressupõe um relacionamento _____ e _____ entre o que os alunos _____ e aquilo que _____”.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) imutável ... firme ... aprenderam propositalmente ... ainda vão aprender
 - (B) variável ... ininterrupto ... precisam aprender ... já aprenderam
 - (C) permanente ... descontínuo ... já sabem ... ainda precisam saber
 - (D) constante ... contínuo ... sabem previamente ... têm de aprender
 - (E) momentâneo ... intermitente ... ainda não sabem ... têm de aprender
41. Os projetos permitem criar um modo próprio para abordar ou construir uma questão para respondê-la. Para Barbosa e Horn (2008), a proposta de trabalho com projetos possível, dentre outros,
- (A) momentos de cooperação e de liberdade; alcance da independência; transmissão de conteúdos aos mais novos.
 - (B) percursos previsíveis e criativos; reflexão individualizada; construção de conhecimentos mais sofisticados.
 - (C) momentos de autonomia e de dependência do grupo; de individualidade e sociabilidade; de interesse e de esforço.
 - (D) flexibilidade de relações; espaços colaborativos para inatividade; atualização e informação constantes.
 - (E) momentos de jogo e de trabalho; troca de informações contínuas por meio da tecnologia; obtenção de certezas.
42. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990 apud Castro; Regattieri, 2009), em seu art. 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, dentre outros,
- (A) o direito de escolher as disciplinas que quer cursar no Ensino Fundamental.
 - (B) condições diferenciadas para o acesso e permanência na escola.
 - (C) o acesso à educação infantil e ao ensino fundamental em qualquer idade.
 - (D) processos de avaliação da aprendizagem de caráter somativo.
 - (E) o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
43. Segundo Oliveira (2011), a creche é um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o seu desenvolvimento _____, _____, _____ e precisa ser pensada como _____.
- (A) cognitivo ... cultural ... social ... emocional ... instituição substituta da família
 - (B) físico ... social ... cultural ... intelectual ... local de formação para o trabalho
 - (C) cognitivo ... simbólico ... social ... emocional ... ambiente de socialização diferente do familiar
 - (D) mental ... social ... psicológico ... cultural ... instituição de representação política na sociedade
 - (E) físico ... social ... cultural ... intelectual ... ambiente de socialização diferente do familiar
44. Autonomia moral significa querer deliberadamente, ou seja, com conhecimento de causa, o que a sociedade criou e nos impôs. Para Durkheim (apud La Taille; Oliveira; Dantas, 1992), é correto afirmar que
- (A) o desenvolvimento moral das crianças depende da ação dos adultos, dos pais e, sobretudo, dos mestres da escola.
 - (B) a educação moral deve se restringir a uma aula específica relacionada aos aspectos morais e éticos da sociedade.
 - (C) o mestre deve ensinar uma moral imprecisa em decorrência das múltiplas facetas culturais existentes na sociedade.
 - (D) o ensino da moral na escola deve ser isenta de modelos e exemplos, face à diversidade étnica e sociocultural.
 - (E) a educação moral requer liberdade de escolha e autonomia evitando que seja uma condição imposta às pessoas.

45. A prática escolar reflexiva e democrática que amplia a autorreflexividade e, conseqüentemente, estimula uma pedagogia reflexiva e comunicativa a partir da discussão em equipe das práticas cotidianamente desenvolvidas, é denominada para Barbosa e Horn (2008),
- (A) estruturação espaço-temporal.
 (B) currículo reflexivo.
 (C) diário didático.
 (D) zonas circunscritas.
 (E) documentação pedagógica.
46. Segundo Deprá (2017), Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo
- (A) sistematizar a transmissão de conhecimentos entre educandos e educadores, de forma compartilhada, disciplinada e autônoma.
 (B) elaborar um plano de atividades para as crianças direcionando a construção de seu saber operatório que age em constante interação com os meios ao seu redor.
 (C) desenvolver os saberes dos alunos a partir de objetivos indefinidos que possibilitarão o alcance da diversidade e a liberdade na aprendizagem.
 (D) organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.
 (E) planejar situações de aprendizagem criando redes de conhecimentos entre alunos e professores de forma a privilegiar os temas e suas origens.
47. Vários professores de uma creche iniciaram um trabalho voltado para a Pedagogia de Projetos. Para tanto, utilizaram como referência a obra de Deprá (2017). Tendo em vista o proposto pela autora, o professor que está desenvolvendo corretamente a etapa da “intenção” é
- (A) Luís, que planeja as atividades principais, as estratégias, a coleta do material de pesquisa, a definição do tempo de duração do projeto, e como será o fechamento do estudo do mesmo, além de elaborar com os alunos a diagnose do projeto.
 (B) Samira, que organiza e estabelece seus objetivos pensando nas necessidades de seus alunos, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade dos alunos para a montagem do projeto.
 (C) Sandra, que pesquisa sobre o tema, objetivando encontrar respostas aos questionamentos anteriores (como descobrir). Tais atividades prestam-se a valorizar o esforço infantil, contribuindo para a formação do autoconceito positivo.
 (D) Hélio, que realiza as atividades planejadas, sempre com a participação ativa dos alunos, pois eles são sujeitos da produção do saber e, afinal, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua construção.
 (E) Eduardo, que avalia os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade ao aluno de verbalizar seus sentimentos, desse modo, ao retomar o processo, a turma constrói saberes e competências.
48. Ao discutir as questões sobre currículo escolar, Mantoan (2001) afirma que
- (A) a interação entre as disciplinas do currículo e a concepção unilateral das propostas inovadoras de sistematização curricular consideram as áreas do conhecimento como fins em si mesmo e têm como eixo de partida o cotidiano dos alunos.
 (B) a visão multidisciplinar de currículo procura integrar as diferentes áreas do conhecimento por meio de blocos cujos conteúdos sejam semelhantes, observando as características peculiares de cada educando para atingir o objetivo da diversidade.
 (C) a integração entre as áreas do conhecimento e a concepção transversal das novas propostas de organização curricular consideram as disciplinas acadêmicas como meios e partem do respeito à realidade do aluno, de suas experiências de vida, para chegar à sistematização do saber.
 (D) a implantação de ciclos de formação caracterizados pelo processo de seriação é uma proposta de organização curricular interessante e inovadora, desde que o processo de aprendizagem esteja adequado ao ritmo dos aprendizes.
 (E) a proposta disciplinar do currículo, embora tradicional, traz muitos resultados positivos para a aprendizagem, em função de possibilitar um melhor direcionamento dos conteúdos escolares, a partir das metodologias ativas.
49. Embora o desenvolvimento e a aprendizagem humana se relacionem entre si, existe uma diferença entre os dois. Assinale a alternativa que faz a correta correspondência entre as colunas A e B, de acordo com Piaget (2009/1).
- | COLUNA A | COLUNA B |
|--------------------|--|
| I. Desenvolvimento | A. processo que se relaciona com a totalidade de estruturas do conhecimento. |
| II. Aprendizagem | B. processo provocado por um experimentador ou situação externa. |
| III. Conhecimento | C. transformação do objeto e compreensão dessa transformação. |
- (A) I-A; II-B; III-C.
 (B) I-B; II-A; III-C.
 (C) I-C; II-A; III-B.
 (D) I-A; II-C; III-B.
 (E) I-B; II-C; III-A.

50. Para Piaget (2009/1), reunir objetos em uma classe consiste em uma classificação. Esta ação que é interiorizada e se constitui a essência do conhecimento é denominada
- (A) pensamento.
 (B) operação.
 (C) raciocínio.
 (D) estruturação.
 (E) transformação.

51. Observe a tira a seguir e assinale a alternativa que corresponde às orientações de Ropoli (2010), com relação à educação inclusiva e o compromisso ético e social do professor.



(<http://comolidarcomalunospecies.blogspot.com/>)

- (A) O procedimento do professor em sala está correto, visto que os alunos não podem ser categorizados, discriminados e excluídos do processo educativo.
- (B) A escolha do professor quanto aos recursos, equipamentos e apoios mais adequados que eliminam barreiras de acesso ao ensino está garantindo aos alunos participação e aprendizado.
- (C) Esses alunos necessitam estar na sala de recursos multifuncionais e não na sala de aula comum, visto que suas deficiências exigem um ensino personalizado.
- (D) O professor soube identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos.
- (E) Ao professor do Atendimento Educacional Especializado cabe observar as distorções existentes nessa sala e os limites dos recursos utilizados pelo professor da sala, orientando-o corretamente.

52. Olga, professora em uma creche, afirmou à sua colega de trabalho que o Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, possibilita às redes de ensino o investimento na formação continuada de professores, na acessibilidade do espaço físico e do mobiliário escolar, na aquisição de novos recursos de tecnologia assistiva, entre outras ações, previstas na manutenção e desenvolvimento do ensino para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado nas salas de recursos multifuncionais. Essa informação de Olga, segundo Ropoli (2010), está

- (A) totalmente incorreta, pois nenhuma ação descrita por Olga está prevista pelo decreto citado.
- (B) parcialmente correta, uma vez que o decreto não prevê investimento na formação continuada de professores.
- (C) parcialmente correta, visto que o decreto não prevê investimento na acessibilidade do espaço físico.
- (D) totalmente correta, pois todas as ações descritas por Olga estão previstas no Decreto citado.
- (E) parcialmente correta, visto que o decreto não prevê investimento na aquisição de novos recursos de tecnologia assistiva.

53. Muitos são os instrumentos de que os professores podem se valer para construir uma consistente e qualificada documentação pedagógica. A esse respeito, relacione os instrumentos contidos na coluna A à sua respectiva descrição, na coluna B.

COLUNA A

COLUNA B

- | | |
|---------------------|---|
| I. Livro da vida | A. ficha individual em que são registrados os aspectos de cunho mais afetivo, emocionais e sociais dos relacionamentos das crianças. |
| II. Diário de campo | B. um espaço coletivo de registro, em que a criança pode representar acontecimentos, sentimentos e situações significativas. |
| III. Anedotário | C. pode ser considerado como um caderno de registro do professor, no qual ele poderá registrar dados objetivos e sentimentos. |
| IV. Diário de aula | D. instrumento no qual o professor planeja suas atividades e relata os acontecimentos, podendo servir como fonte de informações e subsídio para sua reflexão. |

Para Barbosa e Horn (2008), a associação correta entre as colunas A e B está na alternativa:

- (A) I-A; II-B; III-C; IV-D.
 (B) I-B; II-C; III-A; IV-D.
 (C) I-B; II-C; III-D; IV-A.
 (D) I-C; II-B; III-A; IV-D.
 (E) I-D; II-A; III-B; IV-C.

54. Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, segundo Oliveira (2002). Ao brincar, ela pode pegar um toco de madeira e usá-lo como um pente, passando-o cuidadosamente sobre a cabeça. Mais tarde a reprodução das ações é menos memória em ação e mais comportamento baseado em regra. A criança pode apenas fazer um gesto, sem usar qualquer objeto, para simular estar se penteando. Essa descrição exemplifica, para a autora, que
- (A) a base de toda a ação criativa reside em uma adaptação experimentada pela criança em relação ao meio, a qual cria necessidades e desejos, exigindo novas respostas. Essa ação necessita da imaginação que se desenvolve por meio da brincadeira real.
- (B) ao brincar, o afeto, a motricidade, a linguagem, a percepção, a memória e outras funções cognitivas estão agindo separadamente. A brincadeira favorece o equilíbrio social da criança e contribui para o processo de apropriação de signos afetivos.
- (C) o campo intrapsicológico produzido pelas interações infantis nas brincadeiras, leva-as a representar a situação de forma cada vez mais concreta e a construir novas estruturas autorreguladoras de ação, ou seja, modos de pensar e agir.
- (D) os objetos manipulados na brincadeira, especialmente, são usados de modo simbólico, como um substituto para outros, por intermédio de gestos imitativos reprodutores das posturas, expressões e verbalizações que ocorrem no ambiente da criança.
- (E) ao imitar o outro, a criança precisa captar o modelo em suas características básicas, percebendo-o em sua plasticidade cognitivo-neuronal, conforme se ajusta culturalmente a ele. Com isso, codificam as impressões, experimentando diversas situações.
55. Para Vinha (1999), as regras combinadas na escola são muito mais importantes do que as regras necessárias. Mas elas têm só dois objetivos: garantir a justiça na classe e organizar os trabalhos. De acordo com Vinha (1999), no contexto escolar, geralmente, logo no início do ano, as regras são combinadas. Conforme a autora,
- (A) tal iniciativa é adequada, visto que o início das atividades acadêmicas é o momento propício para a criança conhecer as regras, de modo que possa compreendê-las e respeitá-las.
- (B) esses tratos contribuem na medida em que auxiliam os pais ou responsáveis a impor regras na educação de seus filhos, pois estão perdidos a respeito de como educar.
- (C) isso é inadequado porque as crianças são ainda muito pequenas para compreenderem regras combinadas e, quando ocorrem na escola, prejudicam o desenvolvimento integral dessas crianças.
- (D) as regras combinadas são importantes, pois sem elas, surgem os conflitos, porém precisam ser elaboradas pelos profissionais que têm conhecimento sobre desenvolvimento humano.
- (E) isso é inadequado, porque a criança precisa ter a necessidade dessa regra existir e sentir a necessidade dessa regra e, se colocadas no começo do ano, antecipa-se o processo.
56. De acordo com Barbosa e Horn (2008), apesar de partirem de situações significativas e concretas da vida das crianças, os projetos devem
- (A) ajudá-las a afastarem-se dessas situações, sendo que as especificidades e particularidades nas quais estão imersas em sua vida cotidiana deverão dar lugar à busca de integração em uma nova comunidade e de um outro tipo.
- (B) fazê-las mergulharem em estudos teóricos com conteúdos atuais, visto que tais conteúdos ajudam as crianças pequenas a construir sua identidade, a partir de conhecimentos adquiridos durante a troca de informações com o grupo.
- (C) proporcionar um trabalho pedagógico organizando situações nas quais as crianças pequenas levantam propostas para solucionar determinado problema social, de forma que não haja confronto de ideias e conflitos desnecessários.
- (D) articular a problemática do tema com os objetivos gerais previstos para o ano letivo no Projeto Pedagógico, realizando uma previsão dos conteúdos que podem vir a ser trabalhados e pensados individualmente por cada docente.
- (E) evidenciar um novo modo de educar as novas gerações, de forma a construir significados para o desenvolvimento e experiências das crianças, passando de uma perspectiva de aprendizagem multidimensional para uma racional.
57. Normalmente, quando os estudantes apresentam problemas na escola, os profissionais procuram chamar os pais ou responsáveis para conversar. De acordo com Vinha (1999), é preciso tomar muito cuidado em separar o que é problema de casa e o que é problema da escola, porque
- (A) normalmente, quando o pai toma conhecimento do problema do filho, a situação melhora, pois esse pai passa a reconhecer que a criança apresenta problemas e, mesmo não tendo como auxiliá-lo, procura alternativas e possíveis soluções.
- (B) geralmente o pai cria regras inúteis para o filho em casa, ou regras que reforçam relações de respeito lateral, por exemplo: “tem que obedecer a professora.” Dessa forma, a criança fica condicionada com tais regras e leva-as para a escola.
- (C) muitas vezes, quando se leva o problema para o pai, a situação piora, porque essa criança decaiu mais ainda aos olhos do pai e a relação entre eles piora. Só se deve levar o problema para o pai quando ele tem condições de auxiliar de maneira adequada.
- (D) algumas regras vão contra o desenvolvimento da criança e facilmente o pai força o filho a praticá-las, por exemplo: “deve emprestar o brinquedo ao amigo; não falar mentira”. Essas são regras feitas para não serem cumpridas.
- (E) inúmeras vezes quando o pai toma ciência do problema do filho procura puni-lo de alguma forma, pois é uma de suas responsabilidades como pai. Apesar dessa responsabilidade paterna, o professor precisa selecionar qual problema precisa ser levado para o pai.

- 58.** O período que vai dos 0 aos 3 anos é o momento em que as crianças têm uma dependência vital dos adultos. Para Barbosa e Horn (2008), essa etapa é dominada por alguns aspectos que possibilitam as primeiras adaptações e que se estendem pela descoberta do ambiente geral e pelo início da atividade simbólica. Esses aspectos são:
- (A) instintos e reflexos.
 - (B) experiências e brincadeiras.
 - (C) empatia e flexibilidade.
 - (D) expressões e afetos.
 - (E) inteligência e curiosidade.
- 59.** O modelo construtivista afirma que para aprender alguma coisa é preciso já saber alguma coisa. Conforme orientações de Weisz (2006), com relação à questão dos conhecimentos prévios dos estudantes, é correto afirmar que
- (A) todo saber apreendido provém da matéria ensinada anteriormente pelo professor.
 - (B) o conhecimento é uma permanente transformação a partir do conhecimento que já existe.
 - (C) por ser uma construção, a intervenção do professor é dispensável nesse processo.
 - (D) o conhecimento ocorre a partir de uma modificação ocasional de outro conhecimento.
 - (E) a aprendizagem de conteúdos depende de pré-requisitos existentes na estrutura mental.
- 60.** Para efetuar uma análise acerca das políticas públicas relacionadas à educação no Brasil, é preciso considerar o que reza a Constituição Federal de 1988, em seu art. 205 (apud Aguiar, 2006). De acordo com o texto da lei, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família e
- (A) poderá ser desenvolvida pelos pais ou responsáveis unicamente em casa, mediante expressa autorização do poder judicial em concordância com o Conselho Tutelar da cidade onde reside a criança.
 - (B) será promovida com a colaboração do poder público, com o objetivo de desenvolver algumas potencialidades conceituais e técnicas da pessoa, bem como prepará-la para o exercício da arte e da cultura.
 - (C) deverá contemplar crianças desde a educação infantil até jovens do ensino médio, bem como aqueles adultos que a ela não tiveram acesso na idade própria, através do recenseamento anual a ser feito.
 - (D) será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (E) deverá ser responsável pelas instruções formal e informal da pessoa desde a educação infantil até o ensino superior, de modo que seja capaz de tornar os educandos especialistas em uma área do saber.

